

Abstract Factory

O padrão Abstract Factory é o primeiro Pattern descrito no livro Design Patterns do **GoF**. Ela faz parte da categoria de **Patterns Criacionais**, cujo objetivo é a instanciação de objetos. Essa categoria é importante pois ela sustenta o princípio mais importante do livro: “**programe para interfaces e não para implementações**”.

Atualmente, os **Patterns Criacionais** estão em desuso, sendo substituídos pelos frameworks de **Injeção de Dependência**, que fazem exatamente isso: instanciam para você as classes das quais você é dependente. De toda forma, conhecer os patterns, a sua motivação e entender as suas consequências é um bom exercício de design de software.

<https://medium.com/@gbbigardi/arquitetura-e-desenvolvimento-de-software-parte-2-abstract-factory-f603cc6a1ea>

Use Cases - Factory Method

1. Quando há uma série de objetos a serem criados e que seguem uma mesma interface, podemos usar o **factory method**. Por exemplo, *cadeira*, *sofa*, *banquinho*. Todos eles possuem o método *canSit()*.

Com o **factory method**, você irá criar esses objetos a partir de métodos dentro de sua classe.



`createChair()`

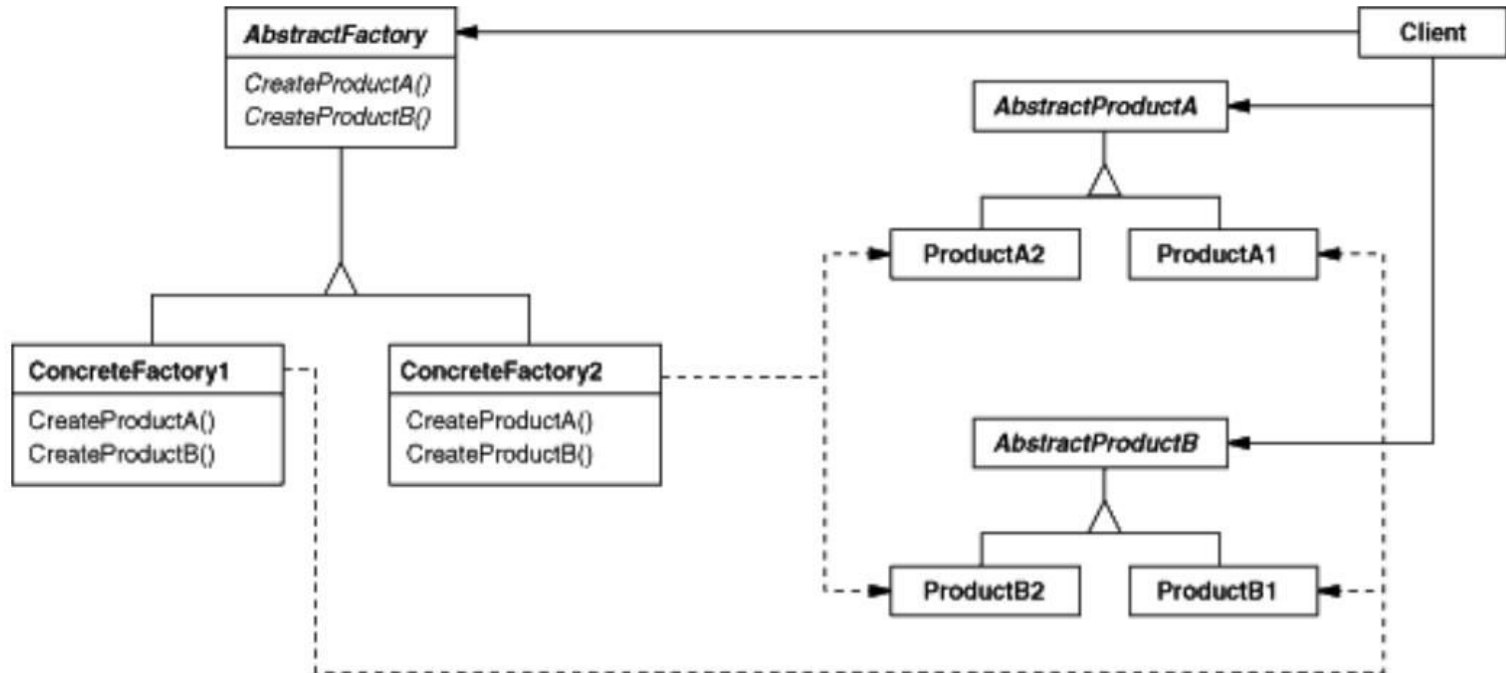
`createSofa()`

Use Cases - **Abstract** Factory

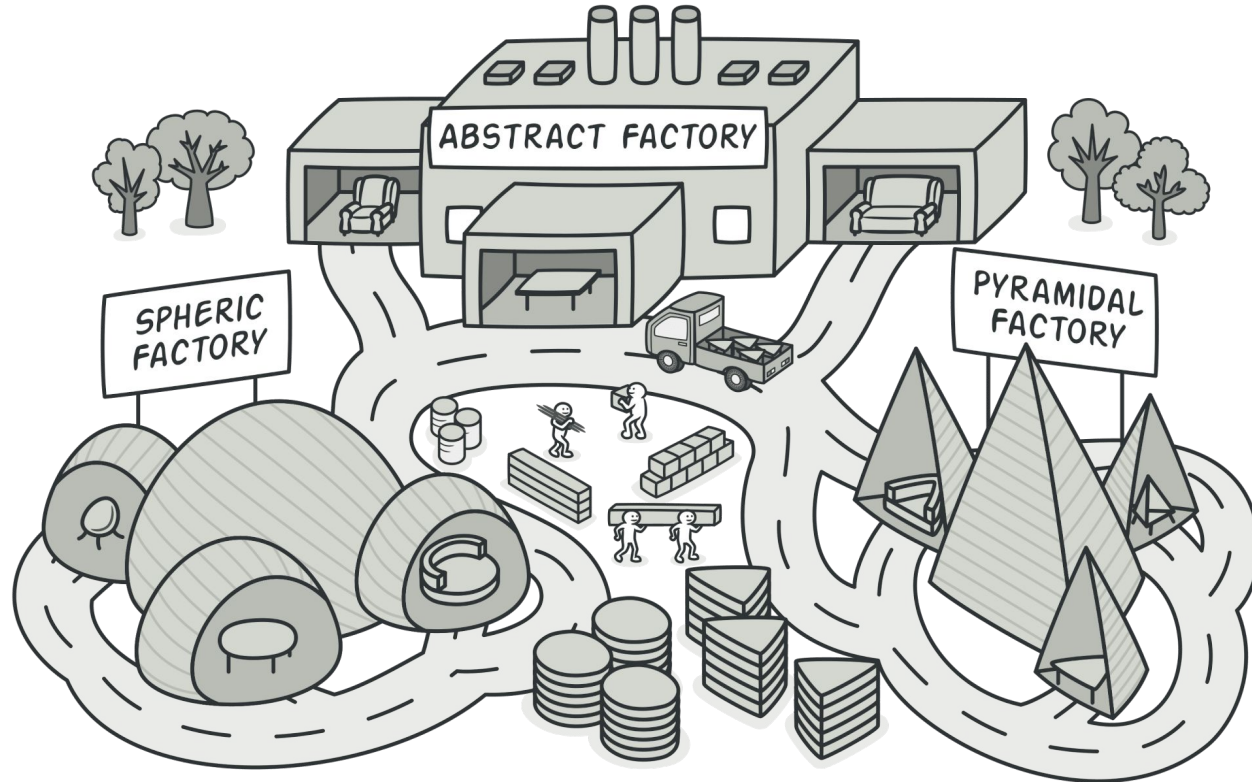
— — —

1. Mas e se essa série de objetos a serem criados possuem cada uma, uma variante?
2. E se um sofá puder ser um "Sofá Moderno" e um "Sofá Vintage"? E cada um dos móveis puder ter essas variações?
3. Agora, nesse caso, pode ser interessante fazer uso de uma *abstract factory*.
4. Uma *abstract factory* nada mais é do que uma *interface* para várias *factories* relacionadas.

Use Cases - **Abstract** Factory



Use Cases - **Abstract** Factory



Use Cases - **Abstract** Factory

1. Crie **interfaces padrões** para os diferentes produtos dessa família (como Window, ScrollBar e Menu). E todo o seu sistema vai trabalhar **apenas** com essas **interfaces** que você definiu.

2. Defina uma **Abstract Factory**, que tem os métodos de instanciação para cada uma dessas interfaces padrões definidas acima, no caso, os métodos para o exemplo seriam: **CreateWindow, CreateScrollBar, CreateMenu**. Sempre que o **sistema precisar de instâncias** dos produtos ele irá conseguir as mesmas através dessa **Abstract Factory**.

Use Cases - **Abstract** Factory

— — —

Mas de onde virá essa Factory? Em algum lugar, provavelmente na **inicialização** do seu sistema, você define qual **Abstract Factory** você vai fornecer ao sistema, e repassa essa **Factory** a todos os objetos que dependem dela. Veja o esquema:

Vantagens - Abstract Factory

1. Uma família de produtos e variantes pode ser instanciado e definidos em *runtime*, sem dependência de suas classes concretas.
2. Facilita a inserção de novos objetos relacionados / derivados
3. Todos os produtos criados pelas factories são compatíveis entre eles.

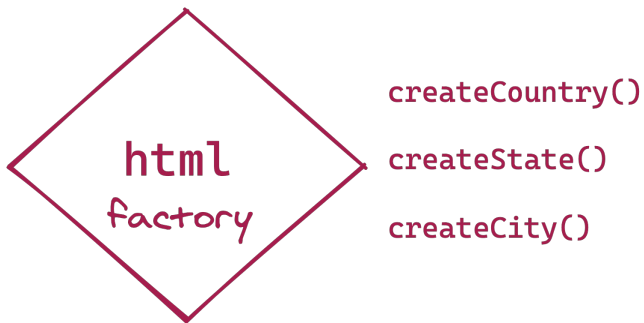
Pontos Negativos

1. Muito trabalho, muito código.

Vamos Codar!

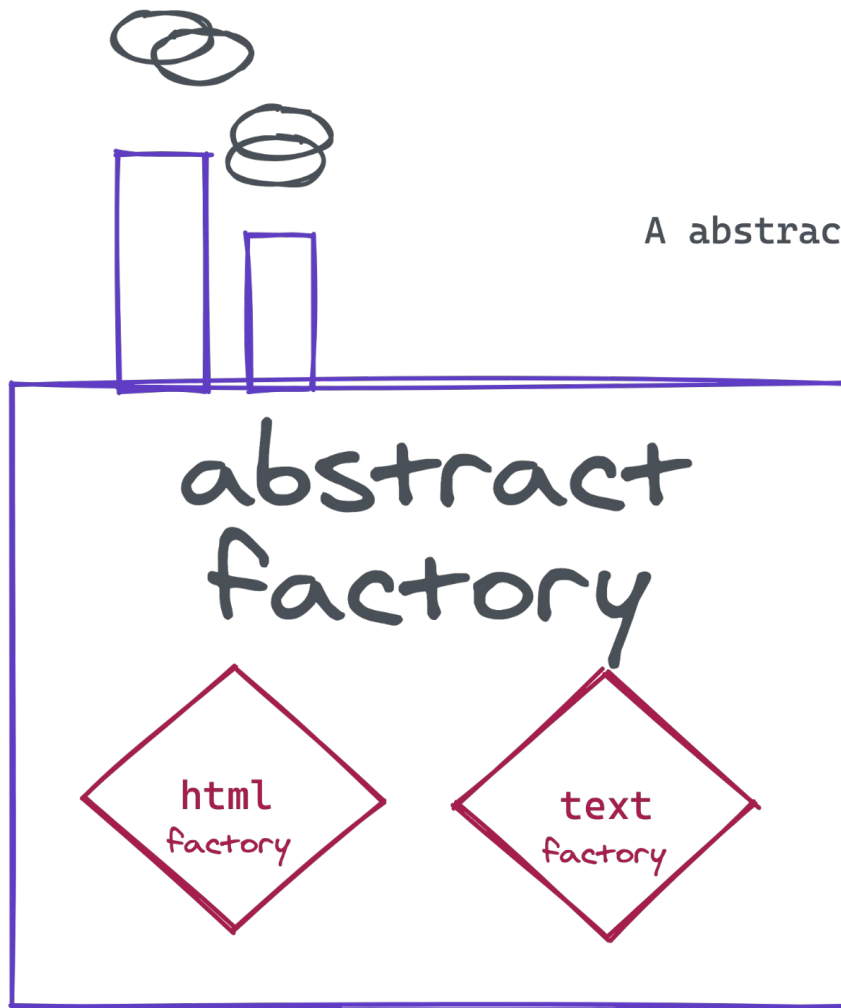
Exemplo: Wikipedia Geográfica

Factory para Widgets Html



Factory para widgets texto





A abstract factory é uma "interface"

